

DOCUMENTAÇÃO DE YGUAPE

Cláudia Damião Lopes de Almeida Silveira*

RESUMO: Com enfoques para o estudo dos apontamentos paleográficos e codicológicos de um documento pertencente ao arquivo militar da Baixada Santista, este artigo traz as observações apresentadas em seminário na Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: paleografia, codicologia, documentação militar.

1. INTRODUÇÃO

O documento focalizado no presente artigo pertence ao *corpus* que está sendo trabalhado no âmbito da pesquisa "Edição de textos relativos à defesa, segurança e fiscalização portuária da Baixada Santista no período final do século XVIII e início do século XIX", realizada no Arquivo Público Municipal da cidade de Santos, local que reúne grande parte do acervo iconográfico, manuscrito e impresso relacionado com Santos e região.

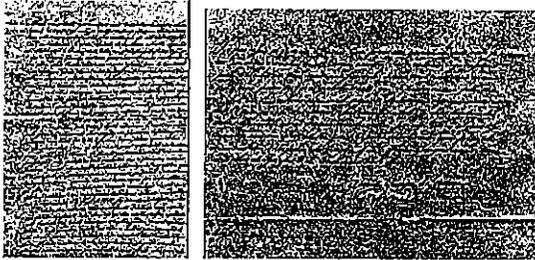
Esta amostragem enfoca vários aspectos que podem ser trabalhados ao se esmiuçar um documento original.

2. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

Carta datada de 09 de julho de 1825 e escrita na Vila de Yguape, assinada pelo Soldado Bento Puppe de Gouvea enquanto

* Universidade de São Paulo (Pós-graduação).

acumulava a função de Comandante Militar e Chefe do Corpo de Guarda Civil. Descreve a edificação do Quartel Militar da cidade, em local doado pela câmara municipal conhecido como a “antiga casa do ouro”.



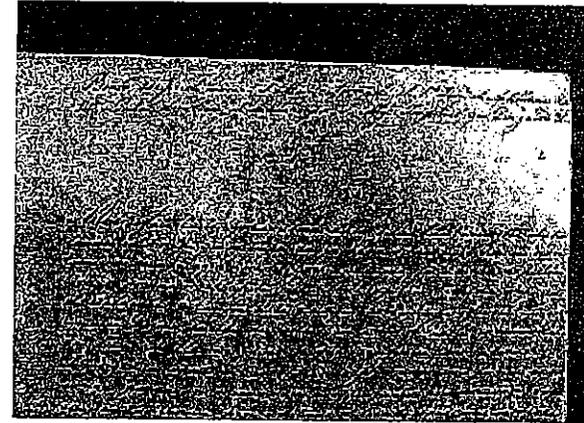
O prédio existente hoje no local foi tombado como patrimônio histórico. A foto abaixo mostra o estado atual da fachada desse quartel militar construído em 1825, do qual foram conservados o piso e o teto originais.



3. ASPECTOS MATERIAIS

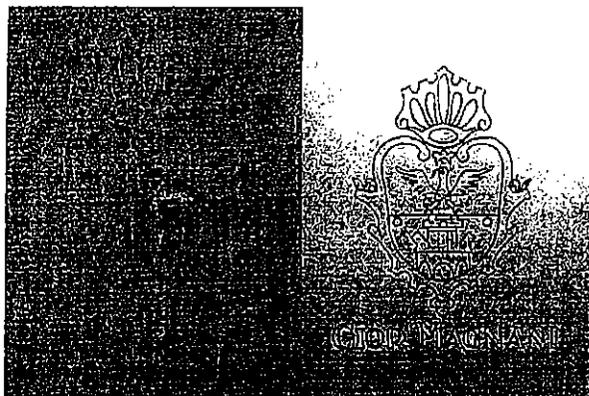
Documento de 4 fôlios, sendo apenas dois escritos, Fl.01r e Fl. 01v.

Papel conhecido pelo nome de “trapo”, na cor branca em origem e amarelada pela ação do tempo, tendo nas suas extremidades uma cor mais próxima ao marrom. Sua tinta é marrom, conhecida como Ferrogálica ou Ferruginosa.

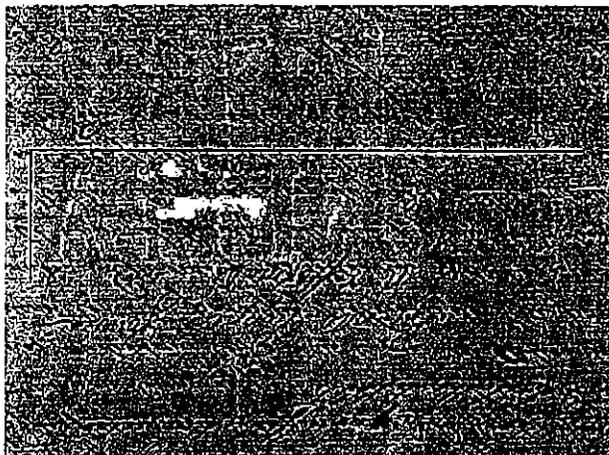


Seu estado de conservação é bom, pois apesar de apresentar corrosões de cupim e umidade (linhas 07, 15 e 17 do Fl. 01r), foi restaurado há pouco tempo.

O fôlio 02r contém um filigrana, indicando a fabricação italiana do papel, em posição contrária à usada pelo escriba, mostrando que este iniciou sua escrita com o papel invertido. Esse filigrana compõe-se de um brasão com uma coroa acima e a inscrição “Gioro Magnani” abaixo. Dentro desse brasão há uma ave sobre um castelo.



O outro fólio traz a palavra "Al Masso" no lugar do filigrana.



Não está encadernado.

Existem as seguintes anotações nos fólhos: no fólio 01r, no canto direito superior entre o cabeçalho e a mancha do texto, o número 2, a lápis de cor cinza e no canto inferior direito, também a lápis na cor cinza, uma anotação de 1,3 cm com a numeração "1/53/6". Ambas as anotações são bem posteriores à datação do documento e possivelmente representam uma anotação do arquivo em

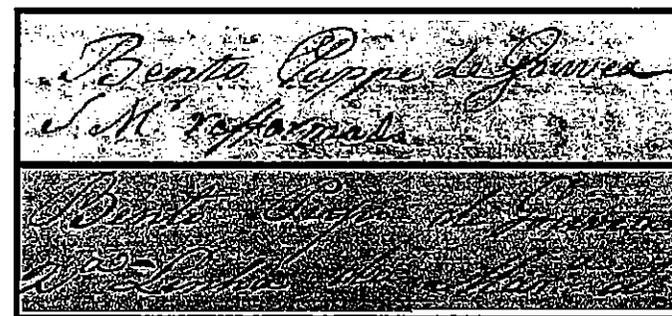
que ele se encontrava; no fólio 01v não há anotações; no fólio 02r há novamente o número 2, a lápis de cor cinza, no cantô superior esquerdo ficando a 1,3 cm da cabeça e a 1,8 cm da goteira; no fólio 02v não há anotações.

4. ASPECTOS GRÁFICOS

A escrita é moderna, com letra cursiva.

Percebe-se claramente que o escriba não foi o mesmo que assinou o documento por duas evidências:

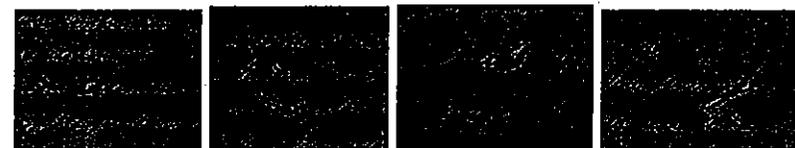
- a) a letra da assinatura é visivelmente diferente e menos produzida;
- b) o escriba colocou, no cabeçalho do documento, o nome do Sargento que assina a carta de modo diferente ao da assinatura.



ASSINATURA

CABEÇALHO

O documento contém correções feitas pelo escriba (linhas 03, 05 e 11 do fl.01r e linha 01 e 09 do fl. 01v).



A palavra “propondosse” encerra o fl. 01r e inicia o fl. 01v, iniciada por minúscula e maiúscula, respectivamente, não vindo em forma de chamadeira.

5. CRITÉRIOS DA TRANSCRIÇÃO

A presente lição é apresentada em edição semidiplomática justalinear, sendo adotadas as “Normas para Transcrição de Documentos Manuscritos para a História do Português do Brasil”, realizadas pela comissão de estabelecimento de normas para transcrição de documentos manuscritos para a História do Português do Brasil constantes no livro “Para a história do português brasileiro”, vol. II, organizado por Rosa Virgínia Mattos e Silva.

6. TRANSCRIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA

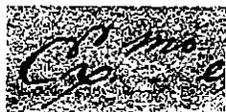
Bento Pupo de Gouvea *Sargento* Mor reformado do 1º *Regimento* de Artilharia da 2ª *Linha* da *Marinha* de Santos por *Sua Magestade* Imperial que Deos guarde *Vossa Senhoria* Attesto, efaço certo, que existindo nesta Villa hua *Caza* velha, e bastantemente detriorada, que emtempos antigos havia servido para *Fundição* de oiro, 5 Como naó houvesse aqui *Quartel* para os *Milicianos*, foi determinado pello *Excelentissimo* ex *Governador* e *Capitaó* General da *Capitania* *Martim Lopes Lobo* de *Saldanha* á *Câmara* desta *Villa*, que areedificasse e fosse entregue ao *Capitaó* *Gregório Gonçalves da Rocha*, para servir de *Quartel* aos mesmos. Que não tendo adita *Camara* cuidado na sua reedificação, / como lhe havia sido or 10 denado, / chegou aponto de cair o telhado e assim seconcervou por muito tempo athe que passando eu a comandar as duas *Companhias* aqui extacionadas, supli quei amesma *Camara* para a *sistencia* do concerto, e naó concegüindo coiza alguma medeliberei com os mais camaradas alevantar otelhado, e fazer alguns pequenos concertos, para que, melhorada, servisse para ofim a que tinha sido 15 destinada. Que não sendo: toda via a dita *caza* decente para o mencionado *Quartel*, e nem sufficiente pella sua pequenas, eoutro sim não havendo *caza* de *prizaó* Militar, cuja falta era suprida pella im munda inxovia da indecen=tissima *cadea publica* desta *Villa* / hoje a hinda mais indecente eim munda pella froxidão e desmazello dos impregados na *Governança* da *Justiça* que com-

20 pimento nem hum tem dado á *factura* de nova *cadea* apezar de terem os ex *Corregedores* desde o anno de 1800 = a esta parte determinado adita obra para aqual tem a *Camara* sufficiente *patrimonio* e *reditos* anuaes à sua *proporçáo* / onde os *soldados* eraó *misturados* com os *facinorozos* emais *criminoz*os que ali algumas vezes seachavaó; e tendo eu alem disto sofrido repe 25 tidos desgostos, já por não aparecer o *carcereiro*, ja por não aparecer ou se me negar as *chaves*, equerendo tambem evitar *xoques* com as *Auctoridades* civis, propus e me determinei afazer naquelle mesmo lugar hum *Quartel*, e *prizaó* Militar; e em concequencia da *Portaria* da *Lunta* da *Fazenda* desta *Provincia* de 4 de *Fevereiro* de 1817 foi demolida a antiga *caza* feita 30 de novo desde seos *alicerces* com maior frente edois terços mais defundo com sobrado na frente duas *sacadas* em hua *salla* vistoza, e por detras desta hum *sallaó* aberto, e em baixo o *corpo* de *guarda* na entrada com bom *portaó* e duas *janellas* degrade aos lados, a hum dos *quaes* fica o *xadres*, que serve de *prizaó* e por detras detudo em aberto com *tarimba* ahum 35 lado; fazendo eu toda esta obra a minha *custa*, pagando os *materiaes*, e obreiros, ainda aos mesmos que eraó *Milicianos*, porisso que *propondose* || Fol. 2 || [[Pro pondose]] os demais *officiaes* com pequenas *quantias* - quis antes fazer eu toda a minha *custa*, do que *acceitar* seos *donativos*; cuja *despeza* pello *calculo* que faço, andaria por oito *sentos* mil *reis* mais ou me 40 nos não podendo dizer o serto, mas¹ que se pode avaliar pella obra. Este edefício serve de *Quartel* para os *Milicianos*, e de *prizaó* aos mes= mos e de *depozito* das *Armas*, *palamenta*, *Artilharia* a sim também saó nelle a*Quarteladas* as *Tropas*, que *tranzitaó* por esta *Villa*, alguns *officiaes*, e mesmo os *reclutas* que o *Capitaó* *Mor Comandante* quer para ali 45 mandar. [espaço] O referido he verdade, que affirmo com *palavra* de onrra. *Villa* de *Iguape* 9 de *julho* de 1825. Bento Puppe deGouvea *Sargento* *Mor* refformado

¹ Inicialmente “mais”, com correção sobreposta para “mas”.

7. ABREVIATURAS

Linha 06



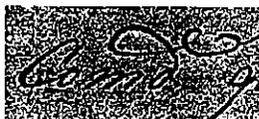
Linha 29



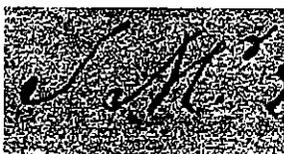
Linha 42



Linha 44



Linha 48



8. ALFABETO

A



a

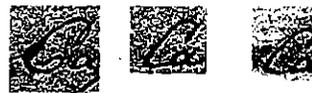


B

b



C



c



D

d



E



e



F



f



G



g



H

h



I



i

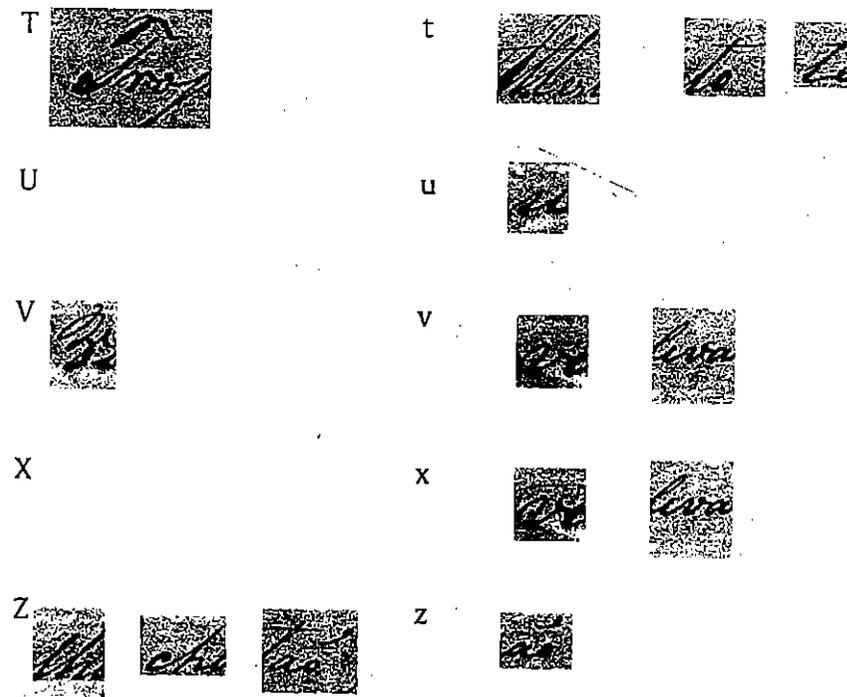
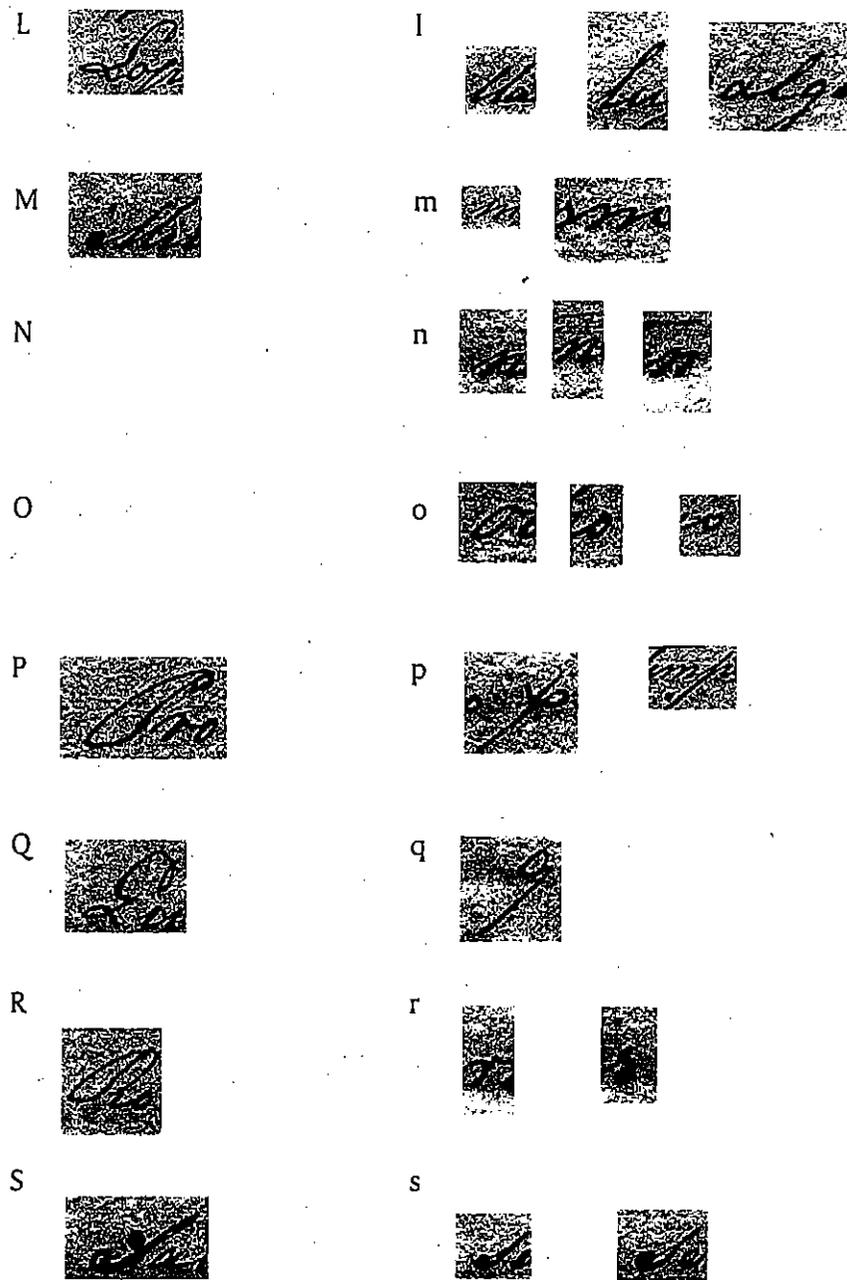


J



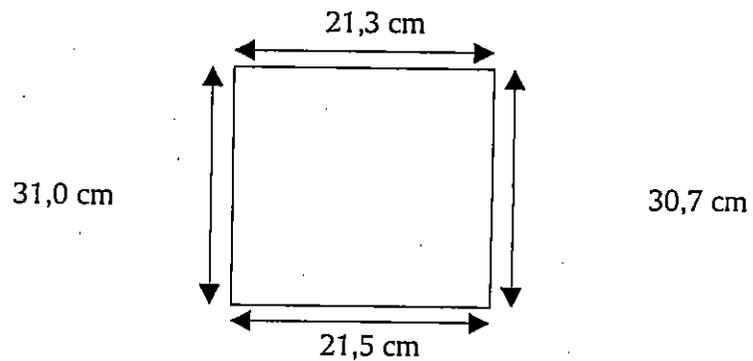
j



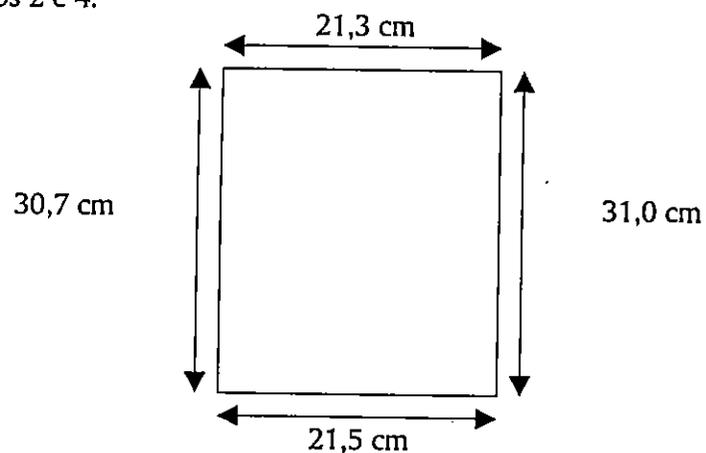


9. MEDIDAS DO PAPEL

Fólios 1 e 3:



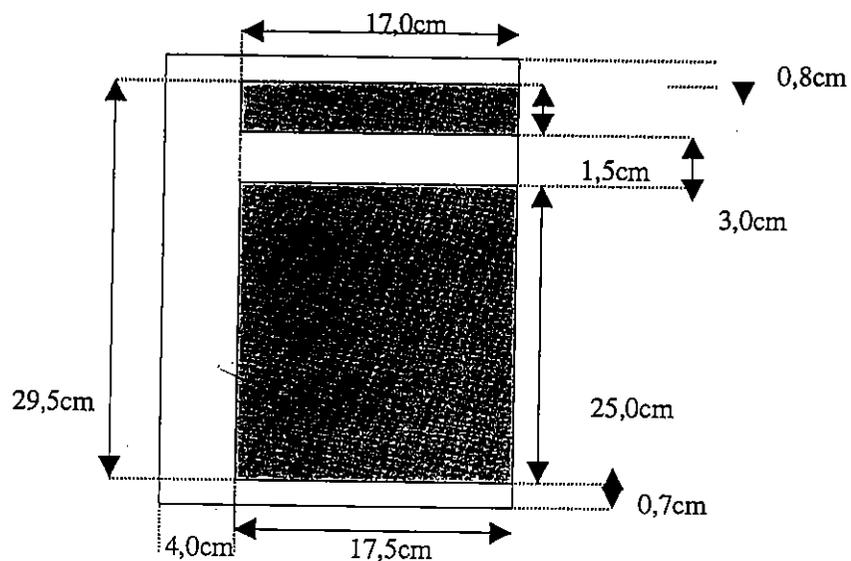
Fólios 2 e 4:



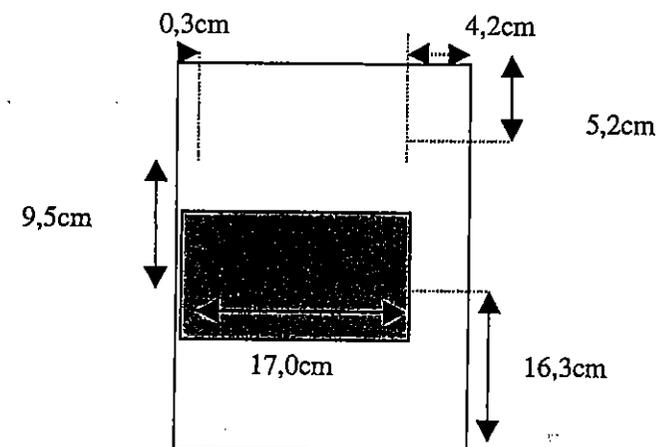
10. MEDIDAS DA MANCHA

Praticamente rentes à margem direita da folha.

Fólio 1:



Fólio 2:



BIBLIOGRAFIA

- FLEXOR, M. H. O. (1991) *Abreviaturas – manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. São Paulo, Edições Arquivo do Estado/UNESP.
- MATTOS E SILVA, R. V. (2001) (org.) *Para a história do português brasileiro, vol. II, Primeiros estudos*, tomo II. São Paulo, Humanitas Publicações.
- SPINA, S. (1994) *Introdução à edótica*. São Paulo, EDUSP.

ABSTRACT: With focuses for the study of the notes paleographics and codicologycs of a document belonging to the military file of the Slope From Santos, this article brings the observations presented in a seminar at University of São Paulo.

Keywords: paleography, codicology, military documentation.